

Porto de São Sebastião registra alta de 29% na receita em 2025

Volume de cargas movimentado, porém, teve recuo de 5,9%, com 1,44 milhão de toneladas no ano passado

DA REDAÇÃO

O Porto de São Sebastião, no Litoral Norte, encerrou 2025 com receita consolidada de R\$ 75 milhões, alta de 29% em relação ao ano anterior, segundo a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), responsável pelo local, que é administrado pelo Governo do Estado.

Em termos de movimentação, porém, o terminal registrou, em 2025, queda de 5,9% em relação a 2024. Foram 1,44 milhão de toneladas, contra 1,53 milhão de toneladas no ano anterior.

A Semil, porém, afirma que o Porto está consolidando uma trajetória de crescimento. “Somados, os dois anos (2024 e 2025) ultrapassaram 2,96 milhões de toneladas movimentadas, patamar superior ao de qualquer biênio dos quatro anos anteriores”, justifica.

Entre as principais cargas movimentadas em 2025 estão o açúcar, com 473,9 mil toneladas, seguido de barrilha, matéria-prima essencial na produção de vidros e embalagens, com 380,9 mil toneladas. Ainda com relevância estão o coque de petróleo, com 105 mil toneladas, além de malte e cevada, com 209 mil toneladas.

O Estado ressalta que o Porto de São Sebastião passa por um processo de reestruturação com foco



SEMIL/ DIVULGAÇÃO

Entre as principais cargas movimentadas em 2025 estão o açúcar, com 473,9 mil toneladas, seguido de barrilha, com 380,9 mil toneladas

na atração de novos investimentos e na recuperação de cargas históricas. Em 2025, o terminal voltou a movimentar trigo após cerca de 25 anos e realizou operações com veleiros sustentáveis, alinhadas a critérios ambientais e de rastreabilidade.

Para o presidente da Companhia Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio, os resultados refletem uma mudança estru-

tural na gestão. “O Porto voltou a operar de forma consistente, com planejamento, previsibilidade e foco na eficiência. A manutenção de uma média elevada de movimentação de cargas permite aplicar as receitas recebidas em novos investimentos para nos mantermos preparados para sustentar o crescimento e oferecer um ótimo nível de serviço”.

O Porto possui um ca-

nal profundo, de 25 metros, que permite a operação de navios de grande calado sem a necessidade de dragagens frequentes.

Em 2025, após três anos, houve dragagem de manutenção com investimento de R\$ 7 milhões.

Nova área vai ampliar capacidade

Entre as iniciativas estratégicas em andamento, destaca-se o arrendamento de uma nova área, conduzido pelo Governo Federal em parceria com o Estado, com previsão de início em março de 2026.

O projeto da área SSB01 terá prazo contratual de 35 anos e investimentos privados de R\$ 2,5 bilhões. Ainda estão previstos R\$ 12 milhões em medidas de compensação ambiental e social. O plano de investimentos contempla a modernização de cerca de 426 mil metros quadrados (m²) de área opera-

cional, a construção de um novo píer de atracação com dois berços, a ampliação do pátio, um novo sistema para carga e descarga de caminhões e a dragagem de aprofundamento dos canais de acesso.

O projeto prevê capacidade anual de até 4,3 milhões de toneladas, incluindo 1,3 milhão de contêineres. Com a conclusão das obras, a estimativa é de que o terminal movimente quatro vezes mais volume de cargas.

Como preparação para o aumento da movimenta-

ção, o porto colocou em operação dois pátios de triagem com cerca de 300 vagas para caminhões, medida que reduz o trânsito no entorno do terminal e oferece melhores condições de conforto aos caminhoneiros.

RECONHECIMENTO

Na área ambiental, é considerado o primeiro porto do País a adotar um protocolo internacional de proteção às baleias. Em 2025, foram registrados 695 avisamentos de cetáceos, aumento de 72% em relação a 2024.